

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AVE

Autor 1 (Francisca Cleane Barros de Araújo)

Filiação-Instituição (Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (francisca.araujo01@aluno.unifametro.edu.br)

Autor 2 (Virna Silveira Nunes)

Filiação-Instituição (Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (virna.nunes01@aluno.unifametro.edu.br)

Orientador (Francisco Secundo da Silva Neto)

Filiação-Instituição (Docente- Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato(francisco.neto@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A educação em saúde tem se mostrado uma das ferramentas mais importantes quando falamos na disseminação do conhecimento em Neurologia, principalmente quando esses pacientes são vítimas de Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma educação em saúde e a elaboração de uma maquete educativa para a população em geral e a comunidade acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a educação em saúde e a construção de uma maquete educativa realizado em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) da Cidade de Fortaleza, entre abril e junho de 2023, por uma participante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE), da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Resultados e Discussão:** Conscientizar as pessoas sobre determinada doença tem exigido dos profissionais um trabalho árduo e muitas vezes rodeado de desafios para a prática educacional, uma delas, por exemplo, é a forma como essa comunicação é efetiva entre educador e educando. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE), tem realizado atividades de extensão de quinze em quinze dias em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para usuários que estão na sala de espera. Uma das temáticas abordadas é falar sobre o AVE, e seus fatores de risco, só que diante desse contexto de conscientização observou-se que, muitos pacientes se confundiam com relação ao

AVE e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), principalmente em seu local de origem. Segundo Paulo Freire (1970), o homem não pode participar ativamente na história, se não for ajudado a tomar consciência da realidade. Essa realidade é aquela na qual proporciona os estudantes a lidarem com esses verdadeiros problemas e assim saberem transformar através da própria educação em saúde, tornando-se esta uma importante ferramenta na construção do cuidado. **Considerações finais:** Com base na problematização encontrada, foi se proposto a construção de uma maquete para a melhor compreensão do processo fisiopatológico da doença.

Palavras-chave: AVE; Doenças Cardiovasculares; Educação em Saúde.

Referências:

- CARVALHO, Isabelle. et al. **Tecnologia educacional: a enfermagem e os jogos educativos na educação em saúde.** Research Society and Development. Junho, 2021.
- COSTA, Daniel. et al. **Enfermagem e a educação em saúde.** Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás- “Cândido Santiago”. Goiás, 2020.
- FEIGIN, Valery. et al. Global burden of stroke and risk factors in 188 countries, during 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013. **The Lancet Neurology.** Nova Zelândia, ISSN 15(9):913-924. 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1970.
- INFARTO agudo do miocárdio. **Ministério da Saúde.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto#:~:text=O%20Infarto%20Agudo%20do%20Mioc%C3%A1rdio,fundamental%20para%20salvar%20uma%20vida>. Acesso em: 09 de setembro de 2023.
- INFARTO agudo do miocárdio: conheça suas causas sintomas e tratamentos. **CEPIC, medicina, pesquisa e saúde.** 19, abril de 2021. Disponível em: <https://www.cepic.com.br/blog/causas-e-tratamentos/infarto-agudo-do-miocardio/#>. Acesso em: 09 de setembro de 2023.
- POLANCZYK, Carisi. **Epidemiologia das doenças cardiovasculares no Brasil: a verdade escondida nos números.** Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Porto Alegre- RS, 2020.